

Os professores são nossos super-heróis

Aula inaugural do Colégio Maria Auxiliadora traz inventores da UFRGS para explicarem seus trabalhos de pesquisa. Cards criados pela universidade transformam experiências complexas em HQ's para a gurizada

PAULO PIRES/GES



Parceria do colégio de Canoas com a federal proporciona contato com o mundo da pesquisa e instiga estudantes a seguirem caminho semelhante

Jeison Silva
jeison.silva@grupoposinos.com.br

Não é preciso ser nenhum mutante, como o professor Charles Xavier da série X-Men, para fazer coisas incríveis e úteis para a humanidade. Bem pertinho da gente, professores da vida real vasculham suas bibliotecas e promovem experimentos nos laboratórios em busca de respostas para grandes ou pequenas perguntas. Nem sempre se toma conhecimento dos resultados incrí-

veis obtidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e foi por isso que uma ação de marketing recorreu à linguagem das HQ's para sublinhar as conquistas e abrir diálogo com os jovens. Foram desenvolvidos pela universidade cards que descomplicam os feitos fantásticos dos cientistas.

A aula inaugural de ontem no Colégio Maria Auxiliadora serviu para anunciar as boas novas científicas para um auditório lotado. “Desde 2018 temos essa parceria com a UFRGS, na escola

trabalhamos formas de resolver questões do cotidiano, problemas internos e externos”, destaca a professora de Biologia Sueli Matos (foto), coordenadora do núcleo de inovação do Maria Auxiliadora.

Superpoderes

“A primeira patente de 2020 da UFRGS é do professor moçambicano Beni Jequicene Mussengue Chaúque, ele estudou uma forma de desinfetar a água por meio da luz solar”, explica o técnico da Secretaria de

Desenvolvimento Tecnológico Felipe Grando Brandão (foto). “Outro invento de outro cientista foi um cinturão com sensores que treme e pode ser útil para bombeiros em resgates.” A reciclagem de cápsulas de café e um novo tipo de dispensador de medicamentos foram outras descobertas ilustradas na campanha. As professoras Marilise Brittes Rot e Gabriela Trindade Perry também contaram um pouco do percurso necessário para se criar os cards e para patentear uma invenção.

Alunos conheceram a primeira patente da UFRGS de 2020: um método para desinfetar a água por meio da luz solar.



Inovação e ciência na rotina dos estudantes

O diretor do Colégio Maria Auxiliadora, Vagner Paulo Maccalli, destaca a pedagogia por trás de iniciativas como a da aula inaugural em parceria com a UFRGS. “Incentivamos a inovação, a gente acredita que a ciência faz parte do dia a dia”, aponta. “Desde os primeiros anos trabalhamos essa parte de resolver problemas do cotidiano e agir a serviço da vida.” Além da UFRGS, o colégio também tem parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Os alunos têm outra forma de incentivo ao trabalho científico. O intercâmbio de pesquisa via Comunidade de Aprendizagem Colaborativa Internacional com Portugal proporciona uma viagem de apresentação dos trabalhos do Maria Auxiliadora. “Alunos com nota acima de 8,75 fazem um artigo científico, que é submetido a cientistas”, destaca Sueli Matos. Foram três participações, em 2015, 2017 e 2019.